



Aprovados o Relatório de Atividades de 2015 e o Plano de Ação para 2016

A Comissão Coordenadora do Departamento de Aposentados da FENPROF (CC) reuniu no passado dia 13 de Janeiro e, na sequência das suas competências foram aprovados o Relatório de Atividades de 2015 e o Plano de Ação do Departamento para 2016 que divulgamos.

Princípios orientadores:

- *A aposentação é um direito, não um favor ou uma condescendência. Tal como o trabalho, a realização plena do direito à aposentação exige que ela seja digna, que permita aos aposentados o acesso a uma pensão que reflita os descontos legalmente exigidos e efetuados, numa conceção de suporte intergeracional de uma segurança social pública que compete ao estado gerir e garantir.*
- *A defesa dos direitos sociais é uma tarefa coletiva, que é mais do que a soma dos contributos individuais, sem os quais ela não é possível. Reconhecer a aposentação como um direito articulado com o direito de quem trabalha e a necessidade de combater as agressões a que os aposentados foram sendo sujeitos justifica que o movimento sindical tenha vindo, gradualmente, a ganhar espaço para nele integrar os departamentos dos aposentados, não como movimentos exteriores ou apêndices conjunturais, mas como estruturas integradas de pleno direito na vida, nas lutas e na orgânica dos sindicatos.*

Por ser um direito lutámos e lutaremos para mantermos esse direito, por isso estamos organizados nos sindicatos que constituem a FENPROF.

A universalização do direito à reforma, tal como hoje o entendemos, que apenas se verificou, em Portugal, após a revolução de Abril de 1974, tornou-o uma questão de Estado, criando a este obrigações de uma adequada gestão da Segurança Social, que tem tido as suas variações segundo a natureza ideológica dos governos. A política da direita mais radical, como a que imperou em Portugal entre 2011 e 2015, considerou a aposentação uma despesa pública não reprodutiva e, portanto, indefensável. No entanto, tal não a impediu de utilizar os fundos das pensões para os seus negócios especulativos.

LER+ EM:

<http://www.fenprof.pt/APOSENTADOS/?aba=90&mid=241&cat=486&doc=9977>

Em defesa de um regime de aposentação justo para os docentes e que seja garantia de renovação geracional

Como confirmam vários estudos, nacionais e internacionais, realizados nesta área, o exercício continuado da docência provoca um elevado desgaste físico e psicológico nos educadores e professores, que se reflete na qualidade das práticas pedagógicas e, por consequência, na própria qualidade do ensino.

O agravamento dos horários de trabalho e a alteração introduzida nos últimos anos ao regime de aposentação, consubstanciada na uniformização de regimes e no agravamento nas condições de tempo de serviço e idade, originam uma profunda injustiça, já que obrigam os docentes a trabalhar para além dos 66 anos de idade (o que, para muitos, significa exercer a atividade docente durante mais de 45 anos), retiram a professores e alunos o direito a condições condignas de ensino e de aprendizagem e dificultam a indispensável renovação geracional do corpo docente.

LER+ EM:

<http://www.fenprof.pt/?aba=27&mid=115&cat=327&doc=9796>

Conferência debateu “o stresse na profissão docente”

<http://www.fenprof.pt/?aba=27&mid=115&cat=226&doc=9962>

Delegação da FENPROF recebida pela Comissão de Educação e Ciência da A.R.

<http://www.fenprof.pt/?aba=27&mid=115&cat=226&doc=9996>

Congressos: CGTP-IN e FENPROF

XIII Congresso da CGTP-IN

Em **26 e 27 de fevereiro**, em Almada, realiza-se o XIII Congresso da CGTP-IN com a consigna "Organização, Unidade e Luta! A Força dos Trabalhadores", momento alto da afirmação do projeto sindical de classe, de massas, unitário, democrático, independente e solidário alicerçado na força dos trabalhadores. Estaremos aí representados. Ver textos para debate: <http://www.cgtp.pt/xiii-congresso/>

12.º Congresso da FENPROF

Em **29 e 30 de Abril** realizar-se-á, no Porto, o 12.º Congresso da FENPROF. "Valorizar a Profissão, Reafirmar a Escola Pública" é o seu lema. A sua preparação, designadamente através da participação nas reuniões de análise dos documentos que serão levados ao Congresso bem como na eleição dos Delegados, é um imperativo. Não podemos deixar de participar!